

À proteção à propriedade industrial é tema de repercussão jurídica e econômica, principalmente se considerado o atual quadro mundial, onde tanto se observa a integração entre Estados, com a diretriz da livre circulação de mercadorias. Contudo, para o fiel cumprimento deste preceito, necessária a criação de instrumentos de combate à contrafação. Assim, através do Direito Comparado foram analisadas experiências efetuadas nesta área e suas possíveis aplicações à estrutura do Mercosul.. Todo este processo baseado em uma conclusão: a alteração funcional das marcas, que representam hoje igualmente um meio de proteção de seu detentor, quanto de seus consumidores. Desta forma, entendemos que o sistema utilizado desde a Convenção de Paris é inviável quando se busca integração entre Estados, onde concessão de soberania é primordial. Assim como fez a União Européia o que buscamos para o Mercosul é a existência da marca comunitária, entendida como aquela que alcança todos os países membros, criando um direito intelectual autônomo, independente das leis nacionais, sem todavia desrespeitar os antigos registros internos.(CNPq).

Sessão 5

ARQUITETURA/AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO

031

TÉCNICA DE INSERÇÃO DE MAPAS COMPORTAMENTAIS EM MEIO INFORMATIZADO. *Elisângela F. Hardike, Davi M. Santos, Mateus T. Coswig, Fabio S. Amador (orientr) e Nirce S. Medvedovski (orienta)* (DEARQ, FAUrb, UFPel).

O trabalho visa o desenvolvimento de uma metodologia adequada a avaliação de níveis de apropriação dos espaços coletivos externos de conjuntos habitacionais populares. Tem como estudo de caso os conjuntos Lindóia e Guabiroba na cidade de Pelotas. Foi utilizada a técnica de mapas comportamentais, que consistem na observação do comportamento dos usuários a intervalos regulares, registradas em planta do local, identificando as variáveis - gênero, idade e atividade. O período de observação foi de junho de 95 à junho 96. A utilização do meio informatizado, através do software AUTOCAD - R12, ocorreu com a criação de mapas bases, blocos e layers que permitem a visualização dos dados em unidades distintas por dia, horário, faixa etária, gênero e atividades. É possível acessar qualquer dessas variáveis e cruzá-las com as demais. Por exemplo: podemos identificar os locais e atividades predominantes dos meninos de 11 a 14 anos nos horários observados para todas estações do ano. Está em andamento a análise destes dados e já podem ser evidenciadas algumas conclusões parciais: atividade mais freqüente é a brincadeira de bola; as crianças de menos de seis anos não freqüentam as praças; o horário de maior freqüência no verão é o fim da tarde; etc. (CNPq, PET-CAPEs).

032

CONJUNTO HABITACIONAL: ESPAÇO MONO OU POLIFUNCIONAL? *Mateus T. Coswig, Telissa F. Rosa, Davi M. Santos, Jesus R. Borges e Nirce S. Medvedovski (orientadora)* (DEARQ/FAURB/UFPel)

Este trabalho insere-se na pesquisa "Avaliação do Espaço Coletivo Exterior nos Conjuntos Habitacionais Populares - Um Estudo para a Região Sul do RS". Partimos do pressuposto da correlação entre os usos do solo e as atividades dos usuários. Foi efetuado o cadastro das modificações e acréscimos das edificações sobre o espaço exterior, juntamente com o levantamento dos usos do solo. Os resultados do levantamento de campo de 1777 unidades no C. H. Lindóia e 1736 unidades no C. H. Guabiroba foram registrados em mapas cadastrais informatizados. Utilizaram-se os softwares Autocad R12 e Corel Draw 5.0. Isto permitiu simultaneamente localizar atividades que impactavam o seu entorno e conseqüentemente o comportamento dos usuários, como efetuar um diagnóstico da situação de abastecimento e prestação de serviços destes conjuntos. No C. H. Lindóia, com 5180 habitantes, foram identificados 126 usos não domiciliares, entre comércio e serviços. Isto evidencia o caráter polifuncional do espaço em um conjunto habitacional. Como conclusões iniciais, temos que: aquilo que frente à legislação urbanística aparece como irregular, é na verdade a solução encontrada pelos usuários para solucionarem os problemas do seu cotidiano. (PET-CAPEs, FAPERGS)

033

AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO DAS REDES DE INFRA-ESTRUTURA URBANA EM CONJUNTOS HABITACIONAIS POPULARES. *Jesus R. Borges, Cristiano C. Ferreira, Alice C. K. dos Santos e Nirce S. Medvedovski (orientadora)*. (DEARQ, FAUrb, UFPel).

Este trabalho tem por objetivo discutir a correlação entre os projetos das redes de infraestrutura urbana, o desenho urbano e a utilização dos espaços coletivos exteriores de conjuntos habitacionais populares. Temos como estudo de caso os conjuntos habitacionais Guabiroba e Lindóia, situados em Pelotas - RS. Foi efetuada a Avaliação Pós-Ocupação através de vistoria, coleta de dados junto às concessionárias dos serviços e entrevistas com os usuários. Estes dados foram cruzados com o cadastro das modificações e acréscimos das edificações efetuadas pelos moradores sobre as áreas coletivas. Todos os dados referidos estão armazenados em meio informatizado através do software Auto-Cad R12, onde cada rede foi digitalizada em um layer, possibilitando a sobreposição das informações. Evidenciamos situações de conflito entre os moradores, dos mesmos com o poder público e desperdício de recursos públicos e privados pela inadequada manutenção, utilização e reforma das redes de infraestrutura. (PET-CAPEs, FAPERGS).

034

RELAÇÃO ENTRE A CONSTRUÇÃO DE NOVAS PEÇAS E O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS MORADORES COM AS SUAS HABITAÇÕES. *Jeniffer A. Cuty, Antônio T. L. Reis e Maria C. D. Lay*. (Departamento de Expressão Gráfica e Departamento de Urbanismo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, UFRGS).

O objetivo deste trabalho é apresentar os principais resultados obtidos através da análise do tipo de relação existente entre a construção de novas peças pelos moradores e os níveis de satisfação destes com as suas habitações. Aspectos tais como, disposição e tamanho das novas peças são analisados em função de suas localizações espaciais e efeitos sobre a satisfação dos moradores. Além disso, são apresentadas as principais razões para a construção de novas peças. O trabalho de campo foi realizado em casas nos conjuntos habitacionais IAPI e Vila Farrapos, localizados na cidade de Porto Alegre. Os principais resultados indicam o real impacto e a importância da construção de novas peças para a existência de uma relação positiva entre os moradores e as suas unidades habitacionais. (FAPERGS).